



**Alternativa A – Tema de desenvolvimento**

**Tendo em conta a sua experiência pessoal e as expectativas que o levaram à escolha do curso a que se candidata, desenvolva numa resposta estruturada o tema a seguir proposto, comentando o texto a seguir transcrito.**

O meu trabalho: alinhar palavras mentirosas e alheias para personagens que só depois haviam de existir, entre uma noite e outra noite, palavras que só depois de cosidas por elas seriam suas e verdadeiras. Ou vice-versa, num texto que, no fundo, podia ser este ou outro. Dentro do espectáculo a vir, cabia-me ainda assim uma grande parte da incomodidade: ficava responsável por aquilo que não colocava com os néons das entradas dos bares e com a indiferença dum marinheiro que no dia seguinte está a milhas do porto onde o conhecemos. (...) Se continuarmos a pensar que é preciso um qualquer conflito para que teatro exista, o conflito não está no interior dos textos, mas deverá nascer da luta entre texto e encenação. Dito de outro modo: não é suposto que estes escritos acrescentem nada ao nosso conhecimento do mundo, nem às “questões fundamentais da vida”. Contam histórias que toda a gente mais ou menos conhece. É o espectáculo para o qual foram reescritas que terá de fazê-lo.

Eduarda Dionísio (Antes que a Noite Venha. Lisboa: Edições Cotovia. 1992)

**Alternativa B – Interpretação de um texto teatral**

**Leia atentamente o seguinte excerto da peça de Samuel Beckett “Fim de festa”, datada de 1957.**

**Hamm:** Nunca viste os meus olhos?

**Clov:** Não.

**Hamm:** Nunca sentiste curiosidade, enquanto eu dormia, de tirar-me os óculos e ver os meus olhos?

**Clov:** Levantando-te as pálpebras? (pausa) Não.

**Hamm:** Um dia mostro-tos. (pausa) Parece que são completamente brancos. (pausa). Que horas são?

**Clov:** As do costume.

**Hamm:**...Já...olhaste?...

**Clov:** Já.

**Hamm:** E então?

**Clov:** Zero.

**Hamm:** Deverá chover.

**Clov:** Não choverá. (pausa)

**Hamm:** À parte isso. Estás bem?

**Clov:** Não me queixo.

**Hamm:** Encontras-te no teu estado normal?

**Clov:** (agastado). Já te disse que não me queixo.

**Hamm:** Pois eu...sinto-me um pouco esquisito. (pausa). Clov!...

**Clov:** Sim.

**Hamm:** Não... estás farto?

**Clov:** Estou. (pausa). De quê?

**Hamm:** Disto. Desta...coisa.

**Clov:** Mas desde sempre. (pausa). Tu não?

**Hamm:** (aborrecido). Então, não há razão para que isto mude.

**Clov:** Isto há-de chegar ao fim. (pausa). Toda a vida, as mesmas perguntas, as mesmas respostas!...

**Comente e analise este fragmento da peça tentando responder às seguintes alíneas:**

- a) Que características mais evidentes lhe parecem indiciar que se trata de um texto teatral? Justifique.**
- b) Caracterize as personagens que aparecem neste fragmento.**
- c) Se tivesse de encenar este excerto como o faria? Elabore uma breve nota dessa encenação.**



